

OS MULTILETRAMENTOS EM EVIDÊNCIA NA PRODUÇÃO DE UMA WEB RÁDIO UNIVERSITÁRIA

MANZKE, E. C. G.¹, REINHARDT DA SILVEIRA, A.², ROBLEDO, J. V. P.³, PORTO, G. S. P.⁴,
FERNANDES, C.⁵

¹ Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Bagé – RS – Brasil –
eduardamanzke.aluno@unipampa.edu.br

² Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Bagé – RS – Brasil –
alinereinhardt.aluno@unipampa.edu.br

³ Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Bagé – RS – Brasil –
jessicarobledo.aluno@unipampa.edu.br

⁴ Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Bagé – RS – Brasil –
gabrielporto.aluno@unipampa.edu.br

⁵ Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Bagé – RS – Brasil –
carolinafernandes@unipampa.edu.br

RESUMO

O presente trabalho busca mostrar a importância do projeto de web rádio universitária “Rádio Uni” como espaço de multiletramentos aos graduandos em Letras, enquanto projeto de extensão vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET-Letras) do Câmpus Bagé na Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Assim, nosso objetivo é discutir a possibilidade dos alunos serem protagonistas em atividades de desenvolvimento de multiletramentos, por intermédio da criação de episódios e gestão da web rádio. A Rádio Uni dedica-se à realização de podcasts semanais em diferentes estilos, além de edição de compilação mensal e edições temáticas. Atualmente, está disponível em plataformas de *streaming* gratuitamente. A programação da Rádio conta com conversas literárias, entrevistas, bate-papos, resenhas literárias, leituras, entre outros, estreitando cada vez mais os laços com a comunidade externa e interna. Dessarte, é possível afirmar que o trabalho contribui não somente para o desenvolvimento da rádio, na perspectiva dos multiletramentos (Rojo; Moura, 2019), mas também possibilita o trabalho em equipe, desenvolvendo a oralidade, a escrita, a programação visual, o planejamento e a proximidade com diferentes semioses. Dessa forma, observamos que o projeto contribui ao acesso à cultura para comunidade universitária e aos ouvintes dos *podcasts*, bem como se configura como espaço diferenciado de desenvolvimento acadêmico em letramentos que contemplam diferentes mídias e a diversidade sociocultural.

Palavras-chave: Multiletramentos, Web Rádio, Formação acadêmica.

1 INTRODUÇÃO

A Rádio Uni é um projeto de web rádio implementado na Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé em 2018, no âmbito do Programa de Educação Tutorial, PET-Letras Bagé, com o propósito central de permitir que os estudantes se tornassem protagonistas na prática social da linguagem, promovendo assim os multiletramentos. Os episódios semanais, em formato de *podcast* e as edições de compilação mensais ou edições temáticas, estão disponíveis gratuitamente nas plataformas de streaming *Spotify*, *Deezer*, *Amazon Music* e *YouTube*. Acreditamos que as atividades contribuem para o desenvolvimento dos acadêmicos que participam da produção da rádio, bem como de toda a comunidade acadêmica. Ações como essas impulsionam a integração entre petianos, alunos do curso e toda a comunidade acadêmica interna e externa.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar e discutir como a produção contínua de uma web rádio se configura como espaço privilegiado aos licenciandos em Letras para o desenvolvimento dos multiletramentos, esses tomados na perspectiva teórica de Rojo e Moura (2012; 2019) e de Fernandes et al. (2022). Para tanto, destacamos a experiência com os episódios intitulados “Conversas Literárias”, gênero proposto no início de 2024, como exemplo das ações realizadas no escopo da rádio e que conduzem, assim, a uma experiência de multiletramentos no contexto acadêmico.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A Rádio Uni é produzida integralmente pelos petianos do grupo PET-Letras Bagé, da concepção de cada episódio até a edição de áudio e o *upload* nas plataformas de áudio mencionadas. Cada tipo de programa (entrevista, bate-papo, resenha, conversa literária, ou leitura) tem a sua lógica de produção, porém todos passam pelas etapas de planejamento, gravação, edição, divulgação e avaliação.

Na etapa de planejamento, que ocorre durante a reunião semanal do grupo, os petianos planejam o episódio que será gravado, decidindo detalhes de sua produção. Em seguida, é feita a gravação do episódio. Na etapa de edição, os petianos responsáveis editam o áudio e criam a capa do episódio. Após a publicação, o programa é divulgado nas redes sociais do grupo PET-Letras e, por fim, na reunião semanal, o episódio é avaliado pelos petianos.

Dessa forma, a Rádio Uni envolve todo o grupo em sua produção, promovendo integração interna, estimulando o uso de diversas tecnologias e o trabalho com temas relevantes para a comunidade acadêmica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o objetivo deste trabalho, nosso foco recai em analisar os quadros resenha e conversa literária da Rádio Uni como experiência de multiletramentos aos licenciandos em Letras. Compreendemos que essa experiência se estende a toda a comunidade acadêmica interna e externa que ouve os episódios lançados, uma vez que o propósito dos multiletramentos leva em conta não só o desenvolvimento de habilidades múltiplas diante das várias semioses em que os textos ocorrem na atualidade, bem como o contato e a reflexão sobre a pluralidade de vivências e culturas.

Nesse manifesto [“Uma pedagogia dos multiletramentos — desenhando futuros sociais”], o grupo [de Nova Londres] afirmava a necessidade de a escola tomar a seu cargo (daí a proposta de uma “pedagogia”) os novos letramentos emergentes na sociedade contemporânea, em grande parte — mas não somente — devido às novas TICs, e de levar em conta e incluir nos currículos a grande variedade de culturas já presentes nas salas de aula de um mundo globalizado e caracterizada pela intolerância na convivência com a diversidade cultural, com a alteridade (Rojo, 2012, p. 12).

Mesmo transcorridas quase três décadas do encontro, realizado nos Estados Unidos em 1996, e que ensejou o manifesto citado, a intolerância ainda é um problema presente na sociedade, assim como é atual a ubiquidade das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em nossas vidas. Isso reforça a necessidade de se continuar a investir nos multiletramentos como forma de levar para as salas de aula o trabalho que abrange os dois desafios para os quais essa abordagem busca estudar e fazer proposições pedagógicas: a multiculturalidade e a multimodalidade dos textos. Isso leva em consideração as origens da proposta, pois:

Para abranger esses dois “multi” — a multiculturalidade característica das sociedades globalizadas e a multimodalidade dos textos por meio dos quais a multiculturalidade se comunica e informa, o grupo cunhou um termo ou conceito novo: multiletramentos (Rojo, 2012, p. 12).

Os multiletramentos, portanto, estão diretamente relacionados com o uso das novas tecnologias e os novos meios de circulação dos textos/discursos nesse contexto multicultural. Como apontam Rojo e Moura:

Multiletramentos = muitos tipos de letramentos que poderiam estar ligados à recepção e produção dos textos/discursos em diversas modalidades de linguagem, mas que remetem a duas características da produção e circulação dos textos/discursos hoje — a multissemiose ou multimodalidade, devidas em grande parte às novas tecnologias digitais e à diversidade de contextos e culturas em que esses textos/discursos circulam (2019, p. 23).

Dessarte, os episódios dedicados às resenhas literárias e/ou às conversas literárias podem ser considerados como exemplos de atividades relacionadas ao ensino de língua portuguesa e de linguagens que leva em consideração essa perspectiva teórico-pedagógica. As resenhas/conversas literárias iniciam-se pela leitura de obras literárias feita pelos petianos e dessa leitura é feita a escolha da(s) obra(s) a serem resenhadas. A partir disso, é possível seguir dois caminhos: a resenha individual, feita por apenas um petiano, que elabora um roteiro de sua resenha e faz a gravação, ou a conversa literária, realizada por dois ou mais petianos, em que é feita uma troca de ideias sobre a(s) obra(s).

A produção das resenhas e das conversas literárias presume os multiletramentos ao envolver os petianos em diversos gêneros discursivos e múltiplas modalidades de mídia ou de semiose (leitura, escrita, oralidade, e gêneros como conto, romance ou poesia, por exemplo), mobilizando, dessa forma, grande variedade de usos da língua. São de natureza múltipla e variada tanto os temas das resenhas e/ou o direcionamento dado pelos petianos, abordando uma série de questões culturais e sociais, quanto a produção das resenhas/conversas, utilizando tecnologias múltiplas na gravação/edição. Essa perspectiva está alinhada a considerações sobre a rádio universitária, pois:

Em nossa experiência extensionista, observamos que a rádio universitária funciona como uma prática de letramentos múltiplos, permitindo ao acadêmico de Letras experimentar diferentes usos da linguagem em sua prática social (Fernandes *et al.*, 2022, p. 249).

Para este trabalho, trazemos como exemplo o episódio número 70, “Conversa Literária: Jeferson Tenório e a Trilogia do Abandono”, disponibilizado em 15 de junho de 2024¹. Ao longo de 40 minutos, duas petianas, abordam a obra do autor nascido no Rio de Janeiro e radicado no Rio Grande do Sul, especificamente a trilogia composta pelos livros *O Beijo na Parede* (2013), *Estela sem Deus* (2018) e *O Avesso da Pele* (2020). Em função dos assuntos tratados pelos romances, a Conversa Literária passa a explorar temas como racismo, identidade, rejeição, abandono infantil, abandono emocional, morte e luto, violência e violência de Estado, censura, entre outros. Preparar-se para esse tipo de atividade, bem como desenvolvê-la, amplia o repertório sociocultural dos acadêmicos que se engajam nessas práticas, o que colabora, também, para sua formação integral para a docência e/ou para os estudos de pós-graduação.

¹ Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4C4Pa9ZGfi8rBRUr51TH3b?si=379b5914966f4760>. Acesso em: 09 de jul. de 2024.

Assim, os acadêmicos de Letras experienciam, por meio da extensão universitária, atividades e aprendizagens consonantes com suas futuras atividades em sala de aula, no trabalho com Língua Portuguesa e múltiplas linguagens, em um mundo cada vez mais digital e conectado, diverso e ainda carente de compreensão diante das diferenças.

4 CONCLUSÃO

Diante do que foi discutido sobre o desenvolvimento de habilidades múltiplas propiciada pela produção de *podcasts* para a Rádio Uni, podemos afirmar que os integrantes do projeto, buscando atualizarem-se com novas tecnologias e discussões atuais e pertinentes na sociedade, ao produzir e divulgar os episódios, conseguiram desenvolver-se na perspectiva de letramentos sociais e de letramentos midiáticos. Cada petiano assume alguma responsabilidade nas diferentes etapas de produção da rádio. Sendo os próprios petianos que assumem tais compromissos, alcançam, assim, protagonismo na prática social da linguagem e promovem as relações interpessoais e de administração, divulgação e aprimoramento da rádio.

Com isso, podemos concluir que a Rádio Uni se estabelece como espaço de desenvolvimento dos multiletramentos, não só pelo conjunto de produção, mas também pelo diálogo com a comunidade acadêmica interna e externa, em uma produção de conhecimento que está vinculada com a pluralidade cultural e não se limita apenas ao campo institucional.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Carolina; PARO, G. H. ; COLARES, A. M. M. Web rádio universitária: um projeto de extensão para o letramento multimidiático no ambiente acadêmico. **TEXTURA - ULBRA**, v. 24, p. 247-270, 2022.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo [orgs.]. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, Roxane.; MOURA, Eduardo. Letramentos. In: ROJO, Roxane.; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.